

COMUNICADO DE IMPRENSA

ATI & KfW desvendam a Ferramenta de Transparência - uma solução energética projetada para acelerar o ritmo da eletrificação em África

- Para garantir a sustentabilidade do crescimento recorde de África, os governos precisam aumentar o acesso à energia limpa, acessível e confiável
- Em média, duas em cada três famílias, ou cerca de 600 milhões de pessoas, não têm acesso à eletricidade em toda a África subsaariana
- De acordo com um relatório do Banco Mundial de 2016, havia 126 Produtores Independentes de Energia (PIE) presente em 18 países da África subsaariana, fornecendo mais de 13% da capacidade total de produção instalada. Este número e percentagem aumentou desde então
- ATI e KfW criaram a Ferramenta de Transparência como uma solução para a falta de transparência financeira das concessionárias de energia em África. Ao rastrear e tornar público o comportamento de pagamento dos serviços públicos, a ferramenta espera ajudar a reduzir o custo de financiamento dos PIE e melhorar o sentimento dos investidores no setor de energia

LISBOA, 12 de Junho de 2019- A African Trade Insurance Agency (ATI), através da sua parceria com a KfW, lançou uma nova solução de energia renovável, a Ferramenta de Transparência, nos bastidores do principal evento global de energia para a África, o Fórum de Energia Africano (AEF). A Ferramenta de Transparência é uma plataforma on-line que trabalha em conjunto com uma outra inovação criada pela dupla, o Mecanismo de Apoio à Liquidez Regional (RLSF). Ambas as soluções apoiam os Produtores Independentes de Energia (PIE), um dos tipos de fornecedores importantes de energia, que são a chave para libertar o potencial das energias renováveis em África.

PIE são um elo importante para aumentar a eletrificação em África, porque podem implementar projetos verdes de pequena escala que geram energia mais acessíveis com menos impacto social e ambiental. Como resultado, os governos e serviços públicos nacionais nos países em desenvolvimento estão cada vez mais contando com os PIE para a produção de energia.

Apesar da procura, os PIE ainda enfrentam obstáculos íngremes, particularmente a falta de acesso à informação financeira fiável sobre as concessionárias nacionais, que muitas vezes são as agências que compram a sua energia produzida. Esta lacuna na informação financeira, juntamente com ambiguidades no registo de pagamento das concessionárias dificulta os investimentos no setor de novos investidores, promotores de projetos e financiadores. Mais importante para o PIE, também aumenta o risco percebido de não pagamento aos PIE e seus financiadores, aumentando assim o custo do financiamento.

A Ferramenta de Transparência fornece uma solução inovadora para estes desafios. É uma plataforma online que irá gravar o comportamento efetivo de pagamento das concessionárias africanas e, periodicamente, publicar os registos. Com o tempo, o objetivo é alinhar o risco percebido com o risco de liquidez real que poderá ajudar as partes interessadas do setor de energia a avaliar melhor a capacidade de pagamento das concessionárias.

Especificamente, a Ferramenta de Transparência visa alcançar três objetivos principais:

1. Melhorar a transparência relacionada com os pagamentos ao abrigo de acordos de aquisição de energia (CAE) e demonstrar ao longo do tempo que as concessionárias são pagadoras de confiança;

2. Demonstrar aos PIE que a concessionária está a pagar a todos os PIE, ao mesmo tempo e, portanto, respeita o de fluxo de caixa a que se comprometeu; e
3. Habilitar a ATI a monitorar os riscos que assume através do RLSF.

A implantação da Ferramenta de Transparência está ligada a Memorandos de Entendimento (MdE) assinados que fazem da RLSF, juntamente com a Ferramenta de Transparência, disponíveis para os países, que atualmente incluem Benim, Burundi, Madagáscar, Malawi, Uganda e Zâmbia. Etiópia e Gana estão provistos a seguir nos próximos meses.

A Ferramenta de Transparência é projetada para trabalhar em conjunto com o RLSF, uma iniciativa que segura projetos de energias renováveis em pequena escala contra o risco de liquidez de não pagamento por uma concessionária. A Ferramenta de Transparência e o RLSF, são iniciativas conjuntas da ATI e do KfW, com financiamento do Ministério Federal Alemão para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ).

Citação por Tusekile Kibonde, Underwriter Sênior, ATI

O acesso à energia é fundamental para o crescimento contínuo da África. Esta é a principal razão por que escolhemos concentrar no crescimento do sector da energia em África, aumentando a capacidade de seguros disponíveis. Graças aos nossos parceiros no KfW e BEI, a ATI está a desenvolver uma forte reputação pela sua capacidade de segurar o sector da energia em toda a África.

Contato de imprensa:

Ekira Nyaga

ekira.nyaga@ati-aca.org

Mob. +254 714 606 787

Nota de Imprensa 2019/21/05/Nairobi

Nota para os editores:

Sobre o KfW

O KfW é um dos líderes e mais experientes bancos de desenvolvimento mundiais. Fundado em 1948 como uma instituição de direito público, o KfW é em 80 por cento detida pela República Federal da Alemanha e em 20 por cento pelos estados federais (“Länder”).

O KfW Banco de Desenvolvimento é o banco de desenvolvimento de líder da Alemanha e parte integrante do KfW. Implementa a Cooperação Financeira Alemã nos países em desenvolvimento em nome do Governo Federal. Os 600 funcionários na sede e 370 especialistas em seus 68 escritórios locais cooperam com parceiros em todo o mundo. O seu objetivo é combater a pobreza, garantir a paz, proteger o ambiente e o clima e promover uma globalização justa. O KfW é um consultor competente e estratégico sobre questões de desenvolvimento atuais.

<https://www.kfw-entwicklungsbank.de>

Sobre a African Trade Insurance Agency (ATI)

A ATI foi fundada em 2001 pelos Estados Africanos para cobrir os riscos comerciais e de investimentos de empresas que fazem negócios na África. A ATI fornece Risco Político, Seguros de Crédito e cobertura contra Violência Política, Terrorismo e Sabotagem. Até 2017, A ATI já apoiou USD35 mil milhões em comércio e investimentos em toda a África em setores como agronegócio,



energia, exportações, habitação, indústria, infraestruturas, minas e telecomunicações. Desde 2008, a ATI tem mantido uma classificação 'A / Estável' para a solidez financeira e de crédito de contraparte pela Standard & Poor's.

www.ati-aca.org
